

**O Estado de S. Paulo – 13/01/2010**

**Fórum dos leitores**

**Sem pressa**

Surpreende e preocupa a manifestação do ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, sobre o tema da renovação das concessões. O dia a dia das empresas de energia demonstra realidade contrária à sua declaração expressa neste diário, de que "não há pressa para rever concessões". É urgente estabelecer as regras para renovação e/ou prorrogação das concessões do setor elétrico que começam a vencer em 2015. Até porque a ausência de regras já tem provocado impactos sobre as decisões atuais de investimento e sobre a estrutura de custos das empresas. E tal fato se torna mais relevante tendo em vista que o setor depende de investimentos contínuos e em escala bilionária. Assim, as próprias condições de financiamento obtidas hoje são dificultadas ou oneradas em razão da indefinição deste tema, aumentando o custo de capital e, portanto, encarecendo o custo final da energia. Em outras palavras, a falta de pressa do ministro pode comprometer a própria sustentabilidade do setor.

**CLAUDIO J. D. SALES**, diretor-presidente do **Instituto Acende Brasil**

tania.regina@acendebrasil.com.br